



CARCINOMA APÓCRINO EM CONDUTO AUDITIVO EM CANINO

LEONARDO SMIDERLE MACIEL; MIRIAM CASTELLI; THAIS ELYSIÊ NOVELLO

INTRODUÇÃO: Os carcinomas apócrinos ou carcinomas de células ceruminosas são neoplasias malignas de ocorrência rara, envolvendo células epiteliais das glândulas do canal auditivo, podendo estar associadas a otites em decorrência da agressão constante ao conduto auditivo e manifestam-se em sua maioria como nodulações firmes, flutuantes, circunscritas e geralmente solitárias. **OBJETIVOS:** objetiva-se relatar o caso de um canino macho, Yorkshire Terrier, de 5 anos de idade, atendido em Hospital Veterinário, após apresentar pólipos multinodulares no conduto auditivo e otite média crônica supurativa. **RELATO DE CASO:** O paciente já havia realizado diversos tratamentos para a otite crônica, entretanto não foram obtidos resultados satisfatórios, no exame otológico foi observada a presença de um pólipo multinodular inflamatório obstruindo todo o conduto auditivo. Neste momento, a indicação ao tutor foi de realizar remoção cirúrgica do pólipo, com posterior avaliação histopatológica. No período de internação realizou-se lavagem otológica com solução fisiológica, onde realizou-se drenagem de grande quantidade de conteúdo purulento, que em análise citológica era composta por neutrófilos degenerados e grande quantidade de bactérias do tipo coco e bacilos. A técnica empregada para a remoção do pólipo foi aeração de conduto vertical, indicado para os casos de otite externa recidivante, otite média crônica e pólipos no conduto auditivo, onde foi realizada incisão triangular na cartilagem externa com divulsionamento e exposição do pólipo e com as suas devidas ligaduras, foi realizado PIS com a síntese da mucosa do conduto auditivo na pele com náilon. **DISCUSSÃO:** Foi encaminhado para análise histopatológica fragmentos teciduais, medindo em conjunto 3x2,5cm, parcialmente recoberto por pele, de contorno irregular e aspecto multinodular, com áreas de ulceração, que em visualização microscópica apresentaram intensa proliferação de células epiteliais malignas de origem apócrina, de alto índice mitótico e pleomorfismo moderado. Ainda, havia presença de infiltrado inflamatório moderado, predominantemente linfoplasmocitário, distribuído no estroma tumoral e em áreas subjacentes a este, com hemorragia multifocal e ulcerações epiteliais. Com isso, a avaliação histopatológica caracterizou o tumor como carcinoma apócrino. **CONCLUSÃO:** Reitera-se a necessidade da realização da avaliação imuno-histoquímica para estadiamento e diferenciação celular específica na conformação neoplásica. Ademais, auxilia na instituição do protocolo quimioterápico que o paciente será submetido.

Palavras-chave: Carcinoma, Apócrino, Conduto auditivo, Canino, Neoplasia.